

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Maio de 2013

Os preços do café continuaram em queda em maio de 2013, levando o preço indicativo composto da OIC a registrar sua média mensal mais baixa desde abril de 2010. Os preços indicativos dos quatro grupos caíram em relação a seus níveis de abril de 2013 e, entre eles, os preços dos Robustas acusaram a maior queda percentual. A arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres refletiu este quadro, aumentando pelo segundo mês consecutivo. A queda contínua dos preços nos dois últimos anos reduziu as receitas dos produtores de café e, conseqüentemente, há preocupação com a possibilidade de muitos produtores estarem vendendo a preços não remunerativos em relação a seus custos de produção.

Gráfico 1: Evolução diária do preço indicativo composto da OIC
1.º de maio de 2012 a 10 de junho de 2013



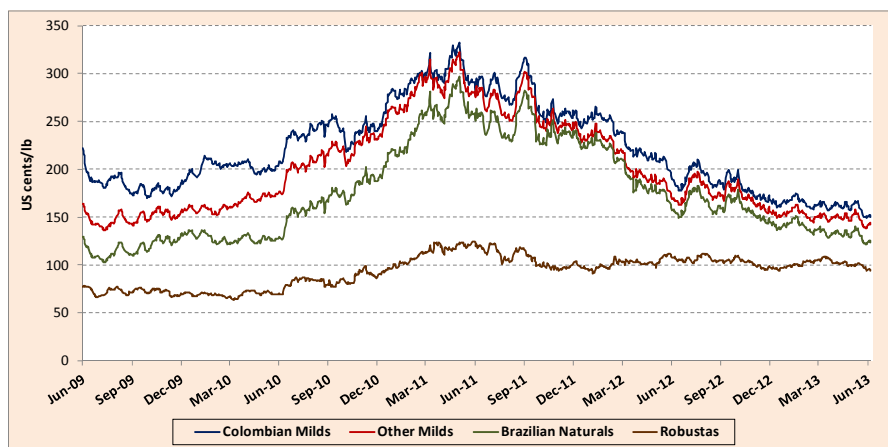
Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu para 126,96 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em maio de 2013, sua média mais baixa de mais de três anos. Esta média também está 19,5% abaixo da de maio de 2012, com preços em queda nos quatro últimos meses consecutivos. O preço diário alcançou um pico de 134,21 centavos de dólar dos EUA por libra-peso antes de uma queda breve para menos de 120 centavos no fim do mês, seu nível mais baixo desde novembro de 2009.

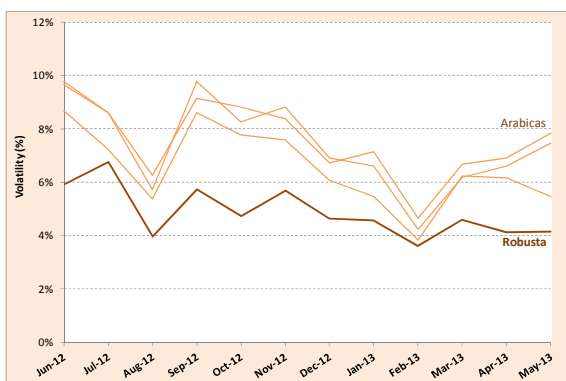
Os preços de todos os quatro grupos caíram em maio. Os preços dos **Suaves Colombianos** caíram 2,1% em relação a abril, registrando uma média mensal de

158,35 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Os preços dos **Outros Suaves** caíram 1,7%, registrando uma média de 147,19 centavos, e os **Naturais Brasileiros** acusaram uma queda semelhante, de 1,8%, com uma média mensal de 130,29 centavos. Os preços dos **Robustas** caíram 2,5%, registrando sua média mais baixa de 2013 até agora, de 99,18 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O gráfico 2 permite acompanhar a evolução dos preços indicativos dos grupos da OIC nos quatro últimos anos. Pode-se ver que os preços indicativos dos três grupos de Arábicas voltaram a seus níveis de antes do pico de 2011 e que os preços dos Robustas mantiveram um aumento mais constante durante o mesmo período.

**Gráfico 2: Evolução diária dos preços indicativos dos grupos da OIC
1.º de junho de 2009 a 10 de junho de 2013**



**Gráfico 3: Volatilidade mensal dos preços indicativos dos três grupos de Arábicas, comparada com a dos Robustas
Junho de 2012 a maio de 2013**

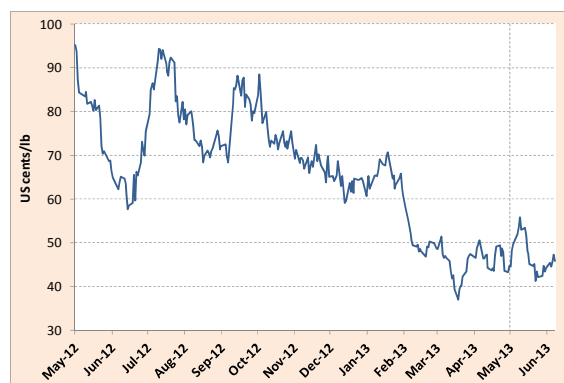


É de se notar, além disso, que a volatilidade dos preços dos três grupos de Arábicas foi maior que a dos preços dos Robustas. Como indica o gráfico 3, o preço indicativo dos Robustas na verdade registrou uma volatilidade constantemente inferior à dos três grupos de Arábicas nos 12 últimos meses.

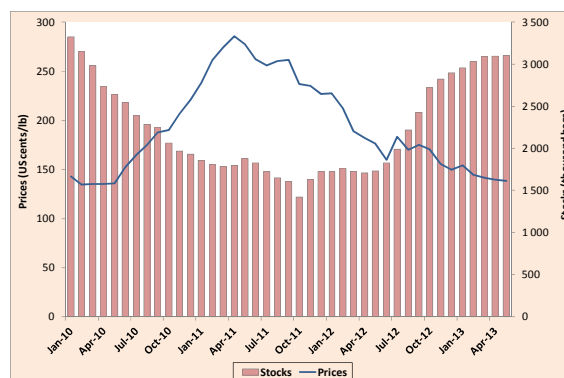
O gráfico 4 mostra a arbitragem entre a segunda e a terceira posições nas bolsas de Nova Iorque e Londres, que aumentou 1,7% em relação a abril de 2013. Na bolsa de Nova Iorque, que reflete os preços dos Arábicas, a média mensal da segunda e terceira posições caiu pelo quarto mês consecutivo. O gráfico 5 acompanha a evolução dos estoques certificados nos EUA e dos preços na bolsa de Nova Iorque desde janeiro de 2010, indicando claramente a existência de uma relação inversa entre ambos. Ao longo de 2011, os preços subiram muito enquanto os estoques diminuíam, mas este cenário mais tarde se inverteu de forma drástica. Nos EUA, os estoques certificados registravam um volume de 3,1 milhões de sacas em fins de maio de 2013, seu

maior volume desde fevereiro de 2010, e os preços dos Arábicas eram os mais baixos desde maio de 2010. Esta situação é muito diferente da que se observa na bolsa de Londres, onde os estoques de Robustas diminuíram constantemente nos dois últimos anos, apesar de embarques em volumes significativos e preços relativamente firmes.

**Gráfico 4: Arbitragem entre as bolsas de futuros de
Nova Iorque e Londres
1.º de maio de 2012 a 10 de junho de 2013**



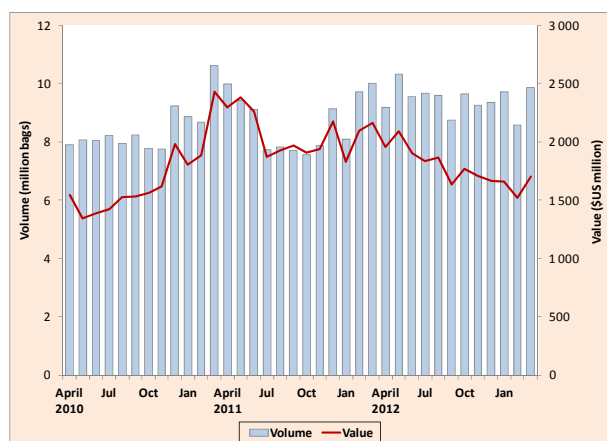
**Gráfico 5: Relação entre os estoques certificados nos EUA e os preços na bolsa de futuros de Nova Iorque*
Janeiro de 2010 a maio de 2013**



* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

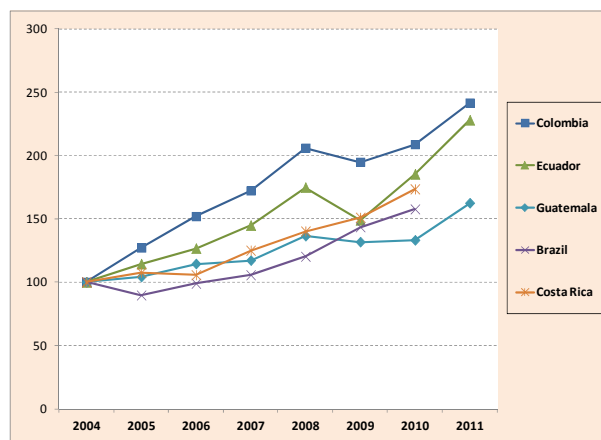
A expressiva redução dos preços dos Arábicas está repercutindo negativamente nas receitas dos produtores de café. Como mostra o gráfico 6, os embarques mensais mantiveram um volume constante de oito a dez milhões de sacas desde o começo de 2012, mas as receitas obtidas com essas exportações caíram de mais de US\$2 bilhões para cerca de US\$1,5 bilhão. O problema é complicado pelo fato de que os custos de produção vêm aumentando em muitos países exportadores. O gráfico 7 mostra um índice dos custos de produção em uma seleção de países exportadores desde 2004, com base nos dados recebidos dos Membros. A possibilidade de quedas dos preços do café para níveis inferiores aos dos custos de produção varia de país para país, mas essa parece ser a tendência.

**Gráfico 6: Volume e valor das exportações mensais de café
Abril de 2010 a março de 2013**



O preço indicativo composto da OIC voltou aos níveis de abril de 2010, mas a estrutura do mercado mudou consideravelmente. Primeiro, a nova realidade de uma produção muito maior em um ano de baixa do ciclo produtivo brasileiro, com a possibilidade de maior volume de estoques de passagem, está resultando em uma disponibilidade mais constante de Arábicas de um ano para o próximo. Paralelamente, observa-se o contínuo apetite que existe pelos Robustas, visível no aumento insignificante dos estoques certificados desse café na bolsa de futuros de Londres, apesar dos volumes expressivos das exportações do Vietnã. Esta mudança para os Robustas é testemunho, entre outras coisas, do crescimento da demanda nos mercados emergentes, onde o consumo de solúvel costuma predominar. Em vista dessas novidades, prevê-se uma manutenção da atual amplitude da arbitragem entre Arábicas e Robustas no curto prazo. Além disso, prevê-se que a redução da disponibilidade de Suaves centro-americanos de altitude devido à ferrugem resultará na ampliação dos diferenciais com estas origens.

**Gráfico 7: Custos de produção em países exportadores selecionados
(Índice: 2004=100)**



As **exportações** de todos os países exportadores somaram 9,6 milhões de sacas em abril de 2013, representando um aumento de 4,4% em relação a abril de 2012. Com isso, o total exportado nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2012/13 (outubro a abril) alcançou 66 milhões de sacas, representando um aumento de 7,1% em relação ao total de 61,6 milhões exportado no mesmo período do ano cafeeiro anterior.

O **total da produção** no ano-safra de 2012/13 no momento é estimado em 143,3 milhões de sacas, representando um aumento de 6,9% em relação ao do ano-safra anterior. No Brasil, a safra de 2013/14 já começou, e a CONAB estima provisoriamente que seu volume alcançará 48,6 milhões de sacas, representando um recorde para um ano de baixa no ciclo produtivo bienal do país.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Colombian Other Milds	Brazilian Naturals	Brazilian Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
May-12	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
Jun-12	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
Jul-12	159.07	202.56	190.45	175.98	107.06	183.20	96.14
Aug-12	148.50	187.14	174.82	160.05	106.52	169.77	96.12
Sep-12	151.28	190.10	178.98	166.53	104.95	175.36	94.65
Oct-12	147.12	181.39	173.32	161.20	104.47	170.43	94.66
Nov-12	136.35	170.08	159.91	148.25	97.67	155.72	87.32
Dec-12	131.31	164.40	152.74	140.69	96.59	149.58	85.94
Jan-13	135.38	169.19	157.29	145.17	99.69	154.28	88.85
Feb-13	131.51	161.70	149.46	136.63	104.03	144.89	94.41
Mar-13	131.38	161.53	149.78	133.61	106.26	141.43	97.22
Apr-13	129.55	161.76	149.81	132.62	101.68	139.91	93.15
May-13	126.96	158.35	147.19	130.29	99.18	138.64	91.07
% change between May-13 and Apr-13							
	-2.0	-2.1	-1.7	-1.8	-2.5	-0.9	-2.2
Annual averages							
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
2012	156.34	202.08	186.47	174.97	102.82	179.22	91.87
% change between May-13 and 2012 average							
	-18.8	-21.6	-21.1	-25.5	-3.5	-22.6	-0.9
Volatility (%)							
Apr-13	5.4	6.2	6.6	6.9	4.1	7.6	4.6
May-13	5.9	5.5	7.5	7.8	4.1	8.1	4.1
Variation between May-13 and Apr-13							
	0.4	-0.7	0.9	0.9	0.0	0.4	-0.5

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
May-12	22.67	33.15	100.44	10.48	77.77	67.29	79.68
Jun-12	15.98	28.50	78.97	12.52	62.99	50.47	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	14.47	83.39	68.92	87.06
Aug-12	12.32	27.09	80.62	14.77	68.30	53.53	73.65
Sep-12	11.12	23.57	85.15	12.45	74.03	61.58	80.71
Oct-12	8.07	20.19	76.92	12.12	68.85	56.73	75.77
Nov-12	10.17	21.83	72.41	11.66	62.24	50.58	68.40
Dec-12	11.66	23.71	67.81	12.05	56.15	44.10	63.64
Jan-13	11.90	24.02	69.50	12.12	57.60	45.48	65.43
Feb-13	12.24	25.07	57.67	12.83	45.43	32.60	50.48
Mar-13	11.75	27.92	55.27	16.17	43.52	27.35	44.21
Apr-13	11.95	29.14	60.08	17.19	48.13	30.94	46.76
May-13	11.16	28.06	59.17	16.90	48.01	31.11	47.57
% change between May-13 and Apr-13							
	-6.6	-3.7	-1.5	-1.7	-0.2	0.5	1.7

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total das exportações de todas as formas de café dos países exportadores

	April 2012	April 2013	% change	October - April		
				2011/12	2012/13	% change
TOTAL	9 192	9 599	4.4	61 610	65 980	7.1
Colombian Milds	629	967	53.6	5 015	5 878	17.2
Other Milds	2 505	2 459	-1.8	15 240	14 176	-7.0
Brazilian Naturals	2 296	2 755	20.0	18 290	20 210	10.5
Robustas	3 762	3 419	-9.1	23 066	25 716	11.5
Arabicas	5 430	6 181	13.8	38 544	40 264	4.5
Robustas	3 762	3 419	-9.1	23 066	25 716	11.5

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio referentes a todos os países exportadores estão disponíveis no site da OIC na página www.ico.org/trade_statistics.asp**Quadro 4: Total da produção de todos os países exportadores**

Crop year commencing	2009	2010	2011	2012*	% change 2011 - 2012*
TOTAL	122 941	133 348	134 116	143 336	6.9
Colombian Milds	9 160	9 722	8 638	9 428	9.1
Other Milds	26 523	28 861	32 090	28 089	-12.5
Brazilian Naturals	37 197	45 632	41 197	49 058	19.1
Robustas	50 061	49 132	52 192	56 762	8.8
Arabicas	72 880	84 215	81 924	86 574	5.7
Robustas	50 061	49 132	52 192	56 762	8.8
Africa	16 000	16 123	15 651	18 254	16.6
Asia & Oceania	37 211	36 318	39 743	42 847	7.8
Mexico & Central America	16 685	18 014	20 320	17 308	-14.8
South America	53 045	62 893	58 401	64 927	11

Em milhares de sacas

* Estimativas

Quadro 5: Consumo mundial de café

Calendar years	2009	2010	2011	2012*	Average annual growth rate (2009 - 2012*)
World total	132 273	137 019	139 000	142 000	2.4
Exporting countries	39 616	40 910	42 397	43 453	3.1
Traditional markets	69 589	70 939	71 214	70 574	0.5
Emerging markets	23 068	25 170	25 390	27 973	6.6

Em milhares de sacas

* Estimativas